

## **Bee life: Influência dos agrotóxicos na vida das abelhas**

**Milena Moraes Vedovatto, Camila Yumi Tochihara Reyes, Laura Nedel Drebes,  
Cláudius Jardel Soares (Orientador), Flávia Santos Twardowski Pinto (Coorientador)**

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande  
do Sul – Campus Osório

vedovattomilena@gmail.com, claudius.soares@osorio.ifrs.edu.br

As abelhas desempenham papel fundamental no ecossistema, sendo as principais polinizadoras e responsáveis por promover a reprodução de diferentes espécies de plantas. Pesquisas afirmam que, apenas no Brasil, 60% das plantas dependem da ação das abelhas para sua reprodução, aumentando esse valor para 75% quando se trata da alimentação mundial. No entanto, o uso inadequado de inseticidas pode ocasionar sérios problemas na população de abelhas, causando a morte das mesmas. Entre os agrotóxicos responsáveis por desequilíbrios da morte de abelhas frequentemente encontrados tem-se os organofosforados, carbamatos e os neonicotinóides. Dados obtidos mostram que, quando uma abelha coleta o néctar contaminado com o Fipronil e retorna à colmeia, qualquer outro inseto que tenha contato com a mesma morre. Estes números vêm crescendo a cada ano, principalmente com o aumento das liberações de agrotóxicos iniciadas em 2016, como reproduções de princípios ativos de glifosato, por exemplo. Portanto, o objetivo geral deste projeto foi investigar o número demasiado de morte de abelhas e suas respectivas causas. Como metodologia, a primeira etapa foi realizada através de consulta bibliográfica em artigos, teses e notícias. Após, foi realizada uma pesquisa de campo onde foi aplicado um questionário aberto com o intuito de conhecer a realidade dos apicultores. Como resultados parciais, tem-se as entrevistas em duas localidades do Litoral Norte Gaúcho. Os entrevistados afirmaram que houve uma grande perda de abelhas, principalmente nos anos de 2010, 2013, 2015, 2016, 2017 e 2018. Relataram que na região é utilizado frequentemente os agrotóxicos 2,4D, derivados de Neonicotinóides, Fipronil e Paraquat. Segundo os produtores, a época de aplicação e o uso indicado dos agrotóxicos influencia na causa da mortandade de abelhas. Realizou-se também entrevista com o agrônomo da EMATER de Imbé (RS), o qual relatou que em áreas de plantio e cultivo de soja, a mortandade das abelhas é maior. A partir destes dados coletados, conclui-se que a principal causa da morte das abelhas é causada pelo uso incorreto de agrotóxicos no período e local não apropriado. Portanto, fazer o uso indicado para cada tipo e individualidade de plantas, diminui os níveis de mortandade das abelhas.

***Palavras-chave.*** Abelhas, Morte, Agrotóxicos